

De-Colonizing Art Institutions

Maria Thereza Alves
Song-Ming Ang
Priscila Arantes
Stefan Baltensperger + David Siepert
Fabiana de Barros
Mabe Bethônico

Flavio Cury

COYOTE

Jimmie Durham
Gabriel Flückiger and Vera Leisibach
Hikaru Fujii
Szuper Gallery
Patrick Hamilton
Ana Hupe
Taloi Havini and Gabriella Hirst
Balz Isler
Daniel Jablonski
San Keller
Astrid S. Klein
Michael Leung / Kai Fong Pai Dong
Marinka Limat
Nkule Mabaso
Filippo Minelli
Lisl Ponger
Raghavendra Rao K.V.
Roe Rosen
Sally Schonfeldt
Katrin Stroebel and Simo Laouli
Túlio Tavares
Navid Tschopp
Lucie Tuma
Maíra Vaz Valente
Katie West
Claire Wintle
Casa da Xiclet
Zou Zhao

**ONCURATING
PROJECT SPACE**



COYOTE

TODA VIDA BUSCA A VIDA. PELAS FRESTAS, PELOS BURACOS PEQUENOS, PARA CIMA, ESPARRAMA-SE EM GALHOS QUE SE ESFORÇAM PARA TOCAR SEU PRÓPRIO MISTÉRIO.

É UMA FORÇA INDIGENTE QUE ESPECULA E SE ALIMENTA SEM ESCRÚPULOS DAS ÁGUAS.

UMA ERVA INDOLENTE, QUE POLINIZA DE MODO DESLEAL O VENTO.

É UM ANDAR PERPÉTUO E COMPULSÓRIO. É UM DIREITO.

E EU ODEIO TODO COMPULSÓRIO.

OUÇO ESSE ZUMBIDO MENDICANTE QUE ECOA DE UM LADO PARA O OUTRO, ESSE ESTADO INTERMEDIÁRIO...

HADES ERA UMA DIVINDADE CIRCULAR. EU ATENHO-ME AO CHÃO, AOS PÉS, AOS PÊLOS QUE COMIGO EMBARCAM. SINTO O CHEIRO DA PELE QUE QUEIMA E DESIDRATA SOB O SOL, E O ODOR SECO DA BORRACHA NEGRA FLUTUANTE DE PETRÓLEO.

O BOTE.

EU SEI COMO APRISIONAR O VAPOR.

VEJO POÇAS DE ÓLEO MULTICOLORIDAS, E MÃOS COLADAS A ANTEBRAÇOS QUE DALI APONTAM, CHOCANDO-SE TRÉPIDOS A OUTRAS MÃOS E ANTEBRAÇOS EM LIAMES INÚTEIS. VEJO HOMENS SUBMERGIREM E PERDEREM SUA OPACIDADE EM GRAUS DE AZUL, NUM AFUNDAR ÉPICO, HIDROMEDUSAS QUASE LUZ DE CORPOS LÂNGUIDOS, DISSOLVENDO NA TINTA SATURADA DE MAR.

SOU UMA PESSOA CURIOSA DO ABISMO.

MINHA VIRTUDE É, POR ASSIM DIZER, NEGATIVA.

EU VOLUNTARIAMENTE DESCONHEÇO, NÃO ME INTERESSO, NÃO SEI.

MAS DA MÉTRICA INVERSA DO TEMPO, SIM.

O TEMPO, ESSE SIM É O MEU PRIVILÉGIO, PODER TRANSITAR LIVRE PELO PÊNDULO DOS FATOS, NUM NÃO LUGAR, O MEU, O NOSSO LUGAR ONDE TODA VERDADE, SEMPRE CÍNICA E MODESTA, É PROPORCIONAL A MIM. EU PASSO PELAS BORDAS.

POR ISSO NÃO PERGUNTE MEU NOME OU DE ONDE VENHO. PERGUNTE APENAS PARA ONDE IREI.

E ESPERE POR MIM EM PORTOS, NOS CAIS, OU EM BREJOS LAMACENTOS. ATRAVESSE COMIGO.